

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATRIMÔNIO, CULTURA E
SOCIEDADE**

DISSERTAÇÃO

**Memória Ferroviária em Vila de Cava: o Direito à Memória na Construção
do Patrimônio Cultural da Baixada Fluminense – Nova Iguaçu, RJ**

Joana D`Arc Cesar Viana

2021



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATRIMÔNIO, CULTURA E
SOCIEDADE**

**MEMÓRIA FERROVIÁRIA EM VILA DE CAVA: O DIREITO À
MEMÓRIA NA CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA
BAIXADA FLUMINENSE – NOVA IGUAÇU, RJ**

JOANA D`ARC CESAR VIANA

Sob a Orientação da Professora
Raquel Alvitos Pereira

e Co-orientação da Professora
Elis Regina Barbosa Angelo

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre** no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Patrimônio, Cultura e Sociedade.

Nova Iguaçu, RJ
JULHO de 2021

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Biblioteca do Instituto Multidisciplinar / Divisão de Processamentos Técnicos

Ficha Catalográfica elaborada por Luiz Fernando C. da S. Cavalcante CRB-7/4693

363.69

V614m

T

Viana, Joana D'Arc Cesar, 1975-

Memória ferroviária em Vila de Cava: o Direito à memória na construção do patrimônio cultural da Baixada Fluminense - Nova Iguaçu, RJ. - 2021.

219 f. : il.

Orientador: Raquel Alvitos Pereira.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade.

Bibliografia: f. 178-188.

1. Patrimônio cultural. 2. Ferrovia - Nova Iguaçu (RJ) - História. 3. Memória - Baixada Fluminense (RJ) - História. I. Pereira, Raquel Alvitos, 1977-. II. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade. III. Título.

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATRIMÔNIO, CULTURA E
SOCIEDADE**

JOANA D'ARC CESAR VIANA

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de **Mestre em Patrimônio, Cultura e Sociedade**, no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Patrimônio, Cultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

DISSERTAÇÃO APROVADA EM ----/----/-----

Raquel Alvitos Pereira.
Dr^a. PPGPACS/UFRRJ
(Orientadora)

Elis Regina Barbosa Angelo.
Dr^a. PPGPACS/UFRRJ
(Co-orientadora)

Isabela de Fátima Fogaça Rosa.
Dr^a. PPGPACS/UFRRJ

Luciana Quillet Heymann.
Dr^a. PPGPAT/ FIOCRUZ

Otair Fernandes de Oliveira.
Dr. PPGPACS/UFRRJ

DEDICATÓRIA

Ao meu irmão Jorge Aldir, que estará sempre presente em cada passo dado em minha vida. Você, o grande responsável por eu estar aqui, sempre dizendo que eu seria grande. Você, que lavava carros para comprar meus cadernos e os meus lápis para o meu primeiro dia de aula, antes mesmos de comprar os seus. Meu pai, meu irmão, meu companheiro e amigo. É especialmente para você que dedico esta dissertação e sei que estará alegre onde quer que você esteja.

AGRADECIMENTOS

Ao apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) de Código de Financiamento de nº 001, pelo fomento e incentivo a ciência e a pesquisa. Neste trabalho, em especial, as ciências humanas e a cultura, tão necessárias em nosso país.

A todos os meus colegas do curso de mestrado do PPGPACS que estiveram comigo nesta jornada acadêmica e, de certa forma, contribuíram para o meu crescimento intelectual.

Aos meus colegas da graduação em História, Bruna, Maria Lenice, Wander e Morgana, que me encorajaram a fazer o processo seletivo deste Curso de Pós-graduação em Patrimônio, acreditando na relevância desta pesquisa para a comunidade de Cava.

À Prof^a Dr^a Luciana Heymann por participar desta banca de dissertação, mas principalmente pela gentileza de ter aceitado esse convite desde o primeiro dia, no primeiro semestre de 2019, no qual nos conhecemos no Curso de Cultura Material do Programa de Pós-graduação em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e Saúde da FIOCRUZ.

À Prof^a Dr^a Patrícia Bastos de Azevedo, coordenadora do Plano Nacional de Formação de Professores, por me incentivar desde o período da graduação, acompanhando minha trajetória acadêmica e aguardando esse momento para comemorar o que chamamos de “Dia de Glória!”

Aos professores do Programa de Pós-graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, por compartilhar seus conhecimentos. Em especial à vice-coordenadora do PPGPACS, Prof^a Dr^a Isabela Fogaça, pelo incentivo em suas aulas e por aceitar participar desta banca de defesa de dissertação. E, ao ex-coordenador do PPGPACS, Prof^o Dr. Otair Fernandes que, mesmo de longe, acompanhou e me incentivou no desenvolvimento desta pesquisa desde sua participação na banca defesa de monografia de minha graduação em História.

À minha co-orientadora Prof^a Dr^a Elis Regina Barbosa Angelo, por me auxiliar no desenvolvimento desta pesquisa, doando generosamente seu tempo e seus conhecimentos, além de abrir as portas da sua própria casa em seu período de férias para me co-orientar.

À minha orientadora Prof^a Dr^a Raquel Alvitos Pereira, que com generosidade doou-me não só seu tempo compartilhando seus conhecimentos, mas também me ofereceu sua

amizade, auxiliando-me, dando coragem e força nos momentos difíceis que passei durante a minha trajetória acadêmica, desde o período de graduação em História.

À minha amiga mãe Shirlei, por orar todos os dias por mim, me dando a certeza que amor e fé são os principais elementos que movem a vontade e desejos dos homens.

À minha mãe Dona Penha, que esteve comigo nesta caminhada pesquisando, brigando, sonhando os meus sonhos e dizendo que só queria que eu fosse uma cidadã de bem, mas eu orgulhosamente superei suas expectativas mesmo diante de todas as nossas dificuldades.

Aos meus mentores espirituais aos quais recorri a todo instante no curso dessa escrita solitária. Muito obrigada por estarem comigo neste momento de angústia, insegurança e solidão.

Ao Soberano Deus, por segurar minha mão, escutar minhas orações e me enviar sinais para que eu não perdesse a esperança e a fé nesses dias tão difíceis neste ano em que a pandemia de COVID-19 levou a vida de amigos, familiares e de milhões de pessoas no mundo. Agradeço por estar viva no meio de tanto caos e ainda ter forças para defender esta dissertação.

Muito obrigada!

TREM DA MEMÓRIA

Toda vez que um trem na curva da linha
Faz parada obrigatória na estação do peito
Aí meu coração acorda junto com as galinhas
E a saudade embarca junto pra tirar proveito

Toda vez que um trem apita lembra minha vida
Quantas vezes por amor eu quase descarrilo
Acho que eu sempre fui manteiga derretida
Esparramando poesia ao longo desses trilhos

Eita trem que vai ligeiro
Eita vida vai também
Quem chegar ao amor primeiro, ganha outra vida com direito ao trem

Eita trem que vai ligeiro
Eita vida vai também
Quem chegar ao amor primeiro, ganha outra vida com direito ao trem

Piui!
Chock, chock, vai aos trilhos parece estribilhos lembranças também
Tá vendo aqueles pés de milho foi atrás dos milhos meu primeiro bem
Chock, chock nas veredas pra ter labaredas lenha tem que vou
Não há Maria quis fumaça e se agente cansasse de lhe dar calor

Toda vez que um trem apita conta minha história
Corro pra estação e embarco no trem da memória

Toda vez que um trem apita traz uma saudade
Daquela esquina que escondia meus primeiros beijos
Diziam todos que eu era magro de ruindade
Gostava de doce de leite, rapadura e queijo.

Eita trem que vai ligeiro
Eita vida vai também
Quem chegar ao amor primeiro, ganha outra vida com direito ao trem

Eita trem que vai ligeiro
Eita vida vai também
Quem chegar ao amor primeiro, ganha outra vida com direito ao trem

Piui!
Chock, chock, vai aos trilhos parece estribilhos lembranças também
Tá vendo aqueles pés de milho foi atrás dos milhos meu primeiro bem
Chock, chock nas veredas pra ter labaredas lenha tem que vou
Não há Maria quis fumaça e se agente cansasse de lhe dar calor

Compositores: Silvio Brito e Ademar Martins

O apito da Maria Fumaça é como poesia e traz lembranças de uma época de vida mais simples em que esta era a maneira mais rápida e barata de se deslocar entre as cidades... Era também o sinal do progresso, da economia caminhando e um evento à parte, que reunia as crianças no quintal de casa para ver a locomotiva passar.

Lucas Paraíso. *Havia trem aqui*, 2012

RESUMO

VIANA, Joana D'Arc Cesar. **Memória ferroviária em Vila de Cava: o direito à memória na construção do patrimônio cultural da Baixada Fluminense**. 2021. 219p. Dissertação (Mestrado em Patrimônio, Cultura e Sociedade). Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2021.

Esta dissertação se volta para o estudo da estação de Vila de Cava e, em particular, para o diálogo que esse bem patrimonial estabelece com o campo da memória ferroviária. Há muitos elementos constitutivos da memória ferroviária que marcam a localidade de Cava, que hoje é um bairro que integra o município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro. Estes elementos que ainda existem no imaginário individual e coletivo de homens e mulheres, em especial de gerações mais antigas, estão em vias de apagamento e, por isso, precisam ser revisitados e rememorados. Um dos objetivos dessa pesquisa é, portanto, refletir sobre as lembranças contidas no imaginário individual e coletivo de sujeitos e grupos sociais que vivem nas proximidades da estação de Vila de Cava e que, de alguma forma, construíram vivências a partir do espaço da estação que integrava a Ferrovia Rio D'Ouro. A estação foi tombada como patrimônio histórico da cidade de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC), em 1989. No entanto, apesar de tombada e ser um acervo cultural da cidade, não houve qualquer gerência e fomento do Estado ou do município sobre ela. Esta dissertação buscou, na história local e nas reminiscências dos moradores da região, elementos que pudessem identificar as memórias vinculadas à estação e que se constituíram em diferentes temporalidades. E indícios que, porventura, pudessem estabelecê-la como objeto de reconhecimento de sua comunidade, a ponto desta ser realmente reconhecida como um patrimônio cultural ferroviário. Esta pesquisa ancora-se, ainda, nos conceitos de lugar de memória, direito à memória, memória ferroviária e patrimônio cultural. A memória porque parte da premissa de que há intencionalidade de se recordar de algo que anteriormente foi importante no campo privado ou coletivo, e, ao acessar essas lembranças e seus lugares, a memória pode se colocar a favor da história em um percurso a serviço de sua escrita. A memória ferroviária é evocada, pois se busca o reconhecimento do legado deixado pelo patrimônio industrial ferroviário e pela importância de seu testemunho, cuja herança associa-se às grandes transformações ocorridas na humanidade desde o século XIX. E o patrimônio cultural, por se tratar do conceito norteador desta dissertação, ao agregar elementos da cultura material e imaterial de forma interdisciplinar e em múltiplas abordagens. Além destes conceitos norteadores, a pesquisa se volta para o campo da história oral em uma abordagem qualitativa, visando estudos empíricos. Buscou-se sublinhar a importância das narrativas que se constituíram a partir da estação e, ainda, o potencial que essas apresentam para refundar a identidade da região de Vila de Cava.

Palavras-chave: Ferrovia, Memória, Patrimônio Cultural, Estação de Vila de Cava, Baixada Fluminense (RJ).

RESUMEN

VIANA, Joana D'Arc Cesar. **Memoria ferroviária en Vila de Cava: el derecha de la memoria en la construcción del patrimonio cultural de la Baixada Fluminense**. 2021. 219p. Disertación (Maestría en Patrimonio, Cultura y Sociedad). Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2021.

Esta tesis se centra en el estudio de la estación de Vila de Cava y, en particular, en el diálogo que este bien patrimonial establece con el campo de la memoria ferroviaria. Son muchos los elementos constitutivos de la memoria ferroviaria que marcan la ubicación de Cava, que hoy es un barrio que integra el municipio de Nova Iguaçu, en el Estado de Río de Janeiro. Estos elementos que aún existen en el imaginario individual y colectivo de hombres y mujeres, especialmente de las generaciones mayores, se están borrando y, por lo tanto, deben ser revisados y recordados. Uno de los objetivos de esta investigación es, por tanto, reflexionar sobre los recuerdos contenidos en el imaginario individual y colectivo de sujetos y grupos sociales que viven cerca de la Estación de Vila de Cava y que, de alguna manera, construyeron experiencias desde el espacio de la estación que era parte del Ferrocarril Rio D'Ouro. La estación fue catalogada como patrimonio histórico de la ciudad de Nova Iguaçu, Río de Janeiro, por el Instituto Estatal de Patrimonio Cultural (INEPAC) en 1989. Sin embargo, a pesar de estar catalogado como patrimonio cultural de la ciudad, no hubo gestión y desarrollo del Estado o municipio en el mismo. Esta disertación buscó, en la historia local y en las reminiscencias de los habitantes de la región, elementos que pudieran identificar los recuerdos vinculados a la estación y que se constituían en diferentes temporalidades. Y señales que, quizás, podrían consolidarlo como objeto de reconocimiento por parte de su comunidad, hasta el punto de que efectivamente sea reconocido como patrimonio cultural ferroviario. Esta investigación también se ancla en los conceptos de lugar de la memoria, derecho a la memoria, memoria ferroviaria y patrimonio cultural. Memoria, porque parte de la premisa de que existe la intención de recordar algo que antes era importante en el ámbito privado o colectivo y, al acceder a estas memorias y sus lugares, la memoria se puede colocar a favor de la historia en un recorrido por el servicio de su redacción. Se evoca la memoria ferroviaria, que busca reconocer el legado que dejó el patrimonio industrial ferroviario y la importancia de su testimonio, cuyo patrimonio está asociado a las grandes transformaciones que se han producido en la humanidad desde el siglo XIX. Y patrimonio cultural, ya que es el concepto rector de esta disertación, mediante la agregación de elementos de la cultura material e inmaterial de forma interdisciplinaria y en múltiples enfoques. Además de estos conceptos rectores, la investigación se dirige al campo de la historia oral en un enfoque cualitativo, con el objetivo de estudios empíricos. Se buscó subrayar la importancia de las narrativas que se formaron desde la estación y también el potencial que presentan para refundar la identidad de la comarca de Vila de Cava.

Palabras clave: Ferrocarril, Memoria, Patrimonio Cultural, Estación Vila de Cava, Baixada Fluminense (RJ).

APÊNDICES

Apêndice A – Ata de Aprovação nº 22

Apêndice B - Carta de autorização

Apêndice C - Termo de autorização

Apêndice A – Ata de Aprovação nº 22



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATRIMÔNIO, CULTURA E
SOCIEDADE**

ATA Nº 2301/2021 - PPGPACS (12.28.01.00.00.00.22)

Nº do Protocolo: 23083.043289/2021-17

Seropédica - RJ, 22 de junho de 2021.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATRIMÔNIO, CULTURA E SOCIEDADE

ATA Nº 22

Aos quatorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às 10h:00, no endereço da sala virtual <https://meet.google.com/aqg-acvv-dyo>, instalou-se a banca examinadora de dissertação de mestrado da aluna **JOANA D ARC CESAR VIANA** sob a orientação da professora RAQUEL ALVITOS PEREIRA e coorientação da professora ELIS REGINA BARBOSA ANGELO. A banca examinadora foi composta pelos professores/pesquisadores: RAQUEL ALVITOS PEREIRA (Orientadora); ELIS REGINA BARBOSA ANGELO (Coorientadora); ISABELA DE FATIMA FOGACA (Examinadora Interna); OTAIR FERNANDES DE OLIVEIRA (Examinador Interno); LUCIANA QUILLET HEYMANN (Examinadora Externa à Instituição - FIOCRUZ).

A apresentação da dissertação intitulada **MEMÓRIA FERROVIÁRIA EM VILA DE CAVA: o lugar e o dever da memória na construção do patrimônio cultural da Baixada Fluminense** foi iniciada às 10h10 minutos e teve a duração de 1h10 minutos.

O Candidato, após avaliado pela banca examinadora obteve o resultado:

(X) APROVADO (a), devendo o (a) Candidato (a) entregar a versão final em até 60 dias à sua coordenação de curso (de acordo com a Deliberação Nº 84 de 22 de agosto de 2017).

() APROVADO (a) COM RESSALVA, devendo o (a) Candidato (a) satisfazer, no prazo estipulado pela banca, as exigências constantes da Folha de Modificações de Dissertação de

Mestrado anexa à presente ata. Após, entregar a versão final em até 60 dias à sua coordenação de curso (de acordo com a Deliberação Nº 84 de 22 de agosto de 2017).

() REPROVADO (a).

Considerações adicionais (a critério de a banca emitir parecer descritivo):

A banca aprova o trabalho da discente, considerando a necessidade de uma revisão cuidadosa ortográfica, indicação pertinente das imagens e apropriação adequada das normas da ABNT bem como uma reorganização dos capítulos, enxugando o texto, revisando títulos, verificando as redundâncias e revendo os conceitos utilizados a fim de redimensionar algumas reflexões como o dever de memória. A banca também sugere o uso de categorias tais como direito à memória e direito à cidade.

Nova Iguaçu, 14 de junho de 2021.

(Assinado digitalmente em 22/06/2021 17h16min)

ELIS REGINA BARBOSA ANGELO
COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR
CoordGT (12.28.01.00.00.08)
Matrícula: 1744846

(Assinado digitalmente em 22/06/2021 15h04min)

ISABELA DE FATIMA FOGAÇA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptAdT/IM (12.28.01.00.00.82)
Matrícula: 1771910

(Assinado digitalmente em 22/06/2021 14h03min)

OTAIR FERNANDES DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptES (12.28.01.00.00.86)
Matrícula: 1491734

(Assinado digitalmente em 22/06/2021 19h29min)

RAQUEL ALVITOS PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptH/IM (12.28.01.00.00.88)
Matrícula: 1862824

(Assinado digitalmente em 23/06/2021 10h32min)

LUCIANA QUILLET HEYMANN
ASSINANTE EXTERNO
CPF: 806.007.947-68

(Assinado digitalmente em 22/06/2021 18h40min)

JOANA D ARC CESAR VIANA
DISCENTE
Matrícula: 20181002077

Para verificar a autenticidade deste documento entre
em <https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2301**,
ano: **2021** tipo: **ATA**, data de emissão: **22/06/2021** e o código de verificação: **8de1f4eb1f**

Apêndice B – Carta de autorização

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 2017

Companhia Estadual de Água e Esgoto - CEDAE

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente.

Eu, Joana D`Arc Cesar Viana, portadora do RG XXXXXXXX, estudante da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ – Instituto Multidisciplinar, matrícula 201270559-4, venho através deste, pedir autorização para pesquisar no setor de patrimônio desta sede, documentos sobre a estação de tratamento Rio D`Ouro, documentações referentes à construção da adutora e uma possível sede administrativa da CEDAE na estação de trem no bairro de Vila de Cava, cidade de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro.

A pesquisa tem o intuito de recuperar a memória coletiva local e salvaguardar as memórias da estação e da adutora por meio da Educação Patrimonial. A colaboração do senhor presidente seria de grande importância para o desenvolvimento da pesquisa.

Desde já agradeço, respeitosamente.

Joana D`Arc Cesar Viana

Apêndice C – Termo de autorização



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E NOME

Declaro para devidos fins que eu _____ de nacionalidade _____, estado civil _____ portador da identidade de nº _____, residente na _____, bairro _____ cidade _____ estado _____ autorizo de maneira livre e espontânea, o uso de minha imagem e nome como material e fonte de pesquisa a Joana D'Arc Cesar Viana, mestranda do curso de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Nova Iguaçu, ____ de _____ de 2018

(CONCEDENTE)

PESQUISADORA: JOANA D'ARC CESAR VIANA
PROFESSORA, PEDAGOGA E HISTORIADORA
MESTRANDA PELA UFRRJ

<http://lattes.cnpq.br/7326042579890952>

ANEXOS

Anexo A - Estações da ferrovia Rio D'Ouro

Anexo B - Antiga freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Iguassu

Anexo C - Almanak Almmelmert

Anexo A – Estações da ferrovia Rio D'Ouro



Quinta do Caju na década de 1883.



Caju na década dos anos 2000.



Estação São Francisco na Década de 1930.



Estação Liberdade na década de 1930.



Estação Inhaúma na década de 1960.



Estação Engenho da Rainha na década de 1883.



Estação Engenho da Rainha na década de 1968.



Estação Irajá na década de 1920 - Fonte: Jornal da Noite



Estação Irará E.F. Rio D'ouro.
Foto: O. Corrêa da Manhã.
Período: 1960-1969. Arquivo do
Museu Histórico do Rio de Janeiro.
Fotografia: Arquivo do Museu do Rio de Janeiro.



Estação Colégio na década de 1930 (novo prédio inaugurado em 1928).



Estação Coelho Neto na década de 1930.



Estação Acari na década de 1960.



Estação Pavuna na década de 1960.



Estação Vila Rosali (antiga Vila Alcântara) década de 1920.



Estação Agostinho Porto no ano 2000 (estação inaugurada em 1929).



Estação Coelho da Rocha na década de 1929.



Estação de Belford Roxo (antiga estação Brejo inaugurada em 1883).



Estação de Belford Roxo em 2020.



Estação Areia Branca na década de 1960 (inaugurada em 1883 – era somente uma cobertura).



Estação Itaipu na década de 1990 (inaugurada em 1883).



Estação Miguel Couto (antiga estação Retiro inaugurada em 1883).



Estação Figueira inaugurada em 1883 – (no local só há praça sem vestígios da estação).



Estação de Vila de Cava 1989 - Fonte: INEPAC.



Estação de Vila de Cava década de 1960 (inaugurada em 1883).



Estação Adrianópolis década de 1980 (estação inaugurada em 1883).



Estação Rio D'ouro década de 1970 (estação inaugurada em 1883).



Estação Rio D'ouro década de 1990.



Estação Santo Antônio 2010 (Inaugurada em 1883).



Entroncamento da estação Saudade ano de 2018.



Estação Jaceruba ano 2000 (Antiga estação São Pedro inaugurada em 1883).



Caixa D'água do entroncamento no bairro de Jaceruba ano de 2003

Anexo B - Antiga freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Iguassu



Ruínas da Igreja de Nossa Senhora da Piedade do Iguassu



Cemitério dos escravos



Ruínas da antiga Câmara Municipal



Leito assoreado do Porto Iguassu



Ruínas do Centro da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Iguassu



Estrada de acesso ao Porto Iguassu



Hidrante da estação São Bernardino situado na Estrada de Ferro – Vila Iguazu
Acervo pessoal – foto de 19/01/2021.



Duto situado na Via estrada de Ferro. Ligação Tinguá - Acari.
Acervo pessoal – foto de 19/01/2021.



Vestígios da Estrada de Ferro Rio D'Ouro
Acervo pessoal – foto de 19/01/2021.

Anexo C – Almanak Almmelmert

Acervo do site TGVBR ferrovias Brasil de sete páginas do Almanak Administrativo, Mercantil e Indústria do Rio de Janeiro, conhecido como Almanaque Almmelmert. De acordo com as informações do site, as informações foram escritas entre os anos de 1844 a 1889. Porém, no site e na pesquisa encontram-se disponíveis somente informações sobre a tabela de horários das locomotivas, suas respectivas estações e o fluxo de cargas e passageiros.

Art. 1040 **ESTRADAS DE FERRO. Grupo 3º.** 1075

1040] Rio d'Ouro (Estrada de Ferro do).
 Pertence ao Estado e é dependente do Ministerio da Agricultura.
 Escriptorio, rua de S. Pedro, 102, 2º andar, Corte.
 Estação Central, quinta do Cajá.
 CHEFE INTERINO PAULO DE FRONTIN.

Horário

PARA O INTERIOR R. O. 1		NOS DIAS DE SEMANA	NOS DOMINGOS E DIAS GOS E DIAS SANTOS	PARA A CORTE R. O. 2		NOS DIAS DE SEMANA	NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS
Cajá.....	part.	3-00	7-30	Regresso.....	part.	3-40	3-40
Rua Bella.....	cheg.	3-07	7-37	Rio d'Ouro.....	cheg.	3-50	3-50
".....	part.	3-08	7-38	".....	part.	3-50	3-50
Bemfica.....	cheg.	3-14	7-44	Cava.....	cheg.	3-54	3-54
".....	part.	3-16	7-46	".....	part.	3-54	3-54
Praia-Pequena.....	cheg.	3-20	7-50	Brejo.....	cheg.	4-00	4-00
".....	part.	3-24	7-54	".....	part.	4-00	4-00
Pilares.....	cheg.	3-28	7-58	Pavuna.....	cheg.	4-04	4-04
".....	part.	3-30	7-59	".....	part.	4-04	4-04
Irajá.....	cheg.	3-34	8-02	Irajá.....	cheg.	4-08	4-08
".....	part.	3-36	8-04	".....	part.	4-08	4-08
Pavuna.....	cheg.	3-38	8-06	Pilares.....	cheg.	4-12	4-12
".....	part.	3-40	8-08	".....	part.	4-12	4-12
Brejo.....	cheg.	3-44	8-12	Praia-Pequena.....	cheg.	4-16	4-16
".....	part.	3-46	8-14	".....	part.	4-16	4-16
Cava.....	cheg.	3-50	8-18	Bemfica.....	cheg.	4-20	4-20
".....	part.	3-52	8-20	".....	part.	4-20	4-20
Rio d'Ouro.....	cheg.	3-56	8-24	Rua Bella.....	cheg.	4-24	4-24
".....	part.	3-58	8-26	".....	part.	4-24	4-24
Regresso.....	cheg.	3-58	8-26	Cajá.....	cheg.	4-28	4-28

A tarifa para transporte de passageiros é regulada à razão de 50 réis por kilometro para os de 1ª classe e de 25 réis para os de 2ª.

1041] Santo Antonio de Padua (Comp. Estrada do Ferro).

Escriptorio, r. da Saúde, 39.

Capital social 2,000,000\$000
 Capital realizado 1,000,000\$000

Directores.

Hermann Joppert, r. de S. Christovão, 113.
 Antonio Leite Monteiro de Barros, Fazenda de Monte-Alegre, Santo Antonio de Padua.
 Eduardo Augusto Pacheco, r. de Carvalho de Ss, 30.

Guarda-Novas.

M. R. Fimenta da Cunha, r. do Riochuelo, 208.

Ano de 1883 – Disponível em: <https://www.tgvbr.org/viewtopic.php?t=4844&start=620>

Horario dos trens

ESTAÇÕES	Trem ordinario R O 1		Trem de passeio P 1		ESTAÇÕES	Trem ordinario R O 2		Trem de passeio P 2	
	De tarde		De manhã			De manhã		De tarde	
	chegada	partida	chegada	partida		chegada	partida	chegada	partida
Para o interior.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	Para a côrte.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.
Cajú.		4		8-10	Represas.			1-30	
Rua Bella.	4-07	4-09	8-17	8-19	Rio d'Ouro.	5	8-42	3-45	
Benfica, p.	4-14	4-14	8-24	8-24	Cava.	5-30	5-33	4-15	1-18
Praia-Pequena.	4-20	4-22	8-30	8-32	Itaipú, p.	5-40	5-49	4-25	1-25
V. Grande, p.	4-27	4-29	8-37	8-39	Brejo.	6-06	6-08	4-53	1-58
Pilares.	4-33	4-14	8-42	8-54	Pavuna, (†)	6-24	6-29	5-14	1-24
Eng. do Matto, p.	4-52	4-52	9-02	9-02	Areal, p.	6-40	6-40	5-35	5-35
Irajá, p.	5	5-02	9-10	9-13	Irajá, p.	6-50	6-52	5-45	5-17
Areal, p.	5-12	5-12	9-22	9-22	Eng. do Matto, p.	7	7	5-55	5-55
Pavuna, (†)	5-23	5-23	9-35	9-38	Pilares.	7-08	7-13	6-03	6-05
Brejo.	5-44	5-46	9-54	9-56	Venda-Grande, p.	7-24	7-25	6-15	6-17
Itaipú, p.	6-3	6-03	10-13	10-13	Praia-Pequena.	7-30	7-32	6-22	6-24
Cava.	6-20	6-22	10-30	10-32	Benfica, p.	7-38	7-38	6-30	6-30
Rio d'Ouro.	6-52		11-02	11-07	Rua Bella.	7-43	7-45	6-35	6-37
Represas.			11-23		Cajú.	7-52		6-44	

Observação.—(†) O R O 1 crusa com o P 2 em Pavuna, P indina parada. Os trens P 1 e P 2 são de passeio ás Represas, e só terão lugar aos Domingos e dias Santos. A tarifa para transporte de passageiros é regulada a razão de 50 réis por kilometro para os de 1.ª e de 25 réis para os de 2.ª classe.

Santa Izabel do Rio-Preto, E. de F. de,
(Prov. do Rio de Janeiro). Escript. Central, na côrte,
r. da Quit., 80. Escript. tecnico, em Conservatoria.

[1063]

Capital 3.300:000.000. Garantia provincial de 7 % por 30 annos. Estrada de bitola de um metro entre trilhos, tendo 75 kilometros de extensão, estando 44 abertos ao trafego, até a Conservatoria, e 31 em adiantada construcção, até Santa Izabel.

DIRECTORIA

Presidente. — José Leite de Souza, Ten.-cor.
Directores. — Pedro Carlos da Silva, capitão.
— José Pedro Martins de Almeida.

PESSOAL TECHNICO

Eng. em chefe. — Henrique Barreto Galvão.
Engenheiros. — Francisco Manoel das Chagas Doria.
— Antonio Pinto da Silva Valle.
— Arthur Noronha.
Auxiliar. — Jonathan Paço.

Santo Amaro, E. de F. de, (Prov. da Bahia),
Sem garantia do Estado. Bitola 1 metro. Extensão 36 kilometros.

[1034]

Rio-Grande do Sul, Railway Co. Ld.:

[1060

Séde em Londres.

Concessão feita por Decreto n. 8831 de 5 de Janeiro de 1883. Tem por fim a construção de uma ou mais estradas do ferro de Cacoçul a Urugayana ou de Bagé a Cacoçul ou do Rio-Grande do Sul a Bagé.

Rio á Minas, E. de F. do, (Prov. de Minas).Vide *Minas and Rio, Railway Comp. Ltd.* art. 1032.**Rio d'Ouro, E. de F. do, (Município Neutro).**

[1062

Estação Central, Quinta do Cajú

Escritório central na Côte, r. de S. Pedro, 192, 2º andar.

Pertencente ao Estado. Bitola 1 metro. Aberta ao tráfego publico a 15 de Janeiro de 1883.

Director.

Francisco de Paula Bicalho, Dr., r. Olinda, 27.

Chefe do tráfego.

Henrique Scheid, r. do Retiro Saudoso, 21.

Thesoureiro.

Presciliano Sabino Pessoa de Mello, r. do Riachuelo, 148.

Guarda-Livros.

Jacintho Lopes de Azevedo, r. de D. Zeferina, 11, Todos os Santos.

Agente da estação central no Cajú.

Alexandre Ferreira Ramos, estação do Cajú.

Trens ordinarios (diarios)

ESTAÇÕES	Trem R O 1		Trem R O 3		ESTAÇÕES	Trem R O 2		Trem R O 4	
	<i>De tarde</i>		<i>De manhã</i>			<i>De manhã</i>		<i>De tarde</i>	
	chegada	partida	chegada	partida		chegada	partida	chegada	partida
	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.		h. m.	h. m.	h. m.	h. m.
Para o interior					Para a côte.				
Cajú.....	4			6-10	Rio d'Ouro.....	5			
Rua Bella.....	4-07	4-00	6-17	6-19	Cava.....	5-30	5-32		2-40
Bemfica..... P	4-14	4-14	6-24	6-28	Figueira..... P	5-40	5-40	2-48	2-50
Praia-Pequena..	4-20	4-22	6-32	6-34	Itaipú..... P	5-49	5-49	2-58	3
V.-Grande.. P	4-27	4-29	6-39	6-41	Brejo.....	6-06	6-08	3-17	3-22
Pilares.....	4-39	4-44	6-51	7-14	Pavuna.....	6-24	6-29	3-38	3-43
Eng.doMatto P	4-52	4-52	7-22	7-24	Areal..... P	6-40	6-40	3-54	3-56
Irajá..... P	5	5-02	7-32	7-34	Irajá..... P	6-50	6-52	4-06	4-08
Areal..... P	5-12	5-12	7-44	7-46	Eng.doMatto P	7	7	4-16	4-18
Pavuna.....	5-23	5-28	7-57	8	Pilares.....	7-08	7-12	4-26	4-45
Brejo.....	5-44	5-46	8-16	8-18	V.-Grande... P	7-23	7-25	4-55	4-57
Itaipú..... P	6-3	6-03	8-35	8-37	Praia-Pequena.	7-30	7-32	5-02	5-04
Figueira..... P	6-11	6-11	8-15	8-17	Bemfica..... P	7-38	7-38	5-10	5-13
Cava.....	6-20	6-22	8-55		Rua Bella.....	7-43	7-45	5-17	5-19
Rio d'Ouro.....	6-52				Cajú.....	7-52		5-26	

67

85

Trens de passeio nos domingos e dias santificados

ESTAÇÕES	Trem P 1		ESTAÇÕES	Trem P 2	
	De manhã			De tarde	
	chegada	partida		chegada	partida
	h. m.	h. m.		h. m.	h. m.
Para o interior			Para o Cajá:		
Cajá.....		8-10	Reprezas.....	3-30	3-30
Rua Bella.....	8-17	8-10	Rio d'Ouro.....	3-42	3-45
Bemfica..... P	8-24	8-21	Cava.....	4-15	4-18
Praia Pequena.....	8-30	8-33	Pigueira..... P	4-26	4-26
Venda-Grande..... P	8-37	8-39	Itaipá..... P	4-35	4-35
Pilares.....	8-49	8-51	Brejo.....	4-53	4-58
Engenho do Matto.... P	9-02	9-02	Pavuna.....	5-14	5-24
Irajá..... P	9-10	9-12	Areal..... P	5-35	5-35
Areal..... P	9-22	9-22	Irajá..... P	5-45	5-17
Pavuna.....	9-35	9-38	Engenho do Matto... P	5-55	5-55
Brejo.....	9-51	9-56	Pilares.....	6-03	6-05
Itaipá..... P	10-13	10-13	Venda Grande..... P	6-15	6-17
Pigueira..... P	10-22	10-22	Praia Pequena.....	6-22	6-24
Cava.....	10-30	10-32	Bemfica..... P	6-31	6-30
Rio d'Ouro.....	11-02	11-07	Rua Bella.....	6-35	6-37
Reprezas.....	11-22		Cajá.....	6-44	

NOTA.—Os trens R O 3 e R O 4 só circularão nos dias uteis e cruzarão sempre, na estação dos Pilares, com os trens R O 1 e R O 2. Nas paradas, designadas acima pela letra P, não haverá estacionario; receber-se-ão, porém, passageiros, bagagens e cargas, mediante aviso prévio e a applicação das tarifas em vigor.

Santa Izabel do Rio-Preto, E. de F. de.

[1063]

Escrip. Central na Corte, r. da Quit. 80.

Escrip. tecnico, em Conservatoria. Prov. do Rio de Janeiro.

Capital 3.800:000\$000. Garantia provincial de 7%, por 30 annos Estrada de bitola de um metro entre trilhos, tendo 75 kilometros de extensão, estando 54 abertos ao trafego, até a Conservatoria, e 31 em adiantada construcção, até Santa Izabel.

DIRECTORIA

Presidente. —José Leite de Souza, Ten.-cor.
Directores. —Pedro Carlos da Silva, capitão.
 —José Pedro Martins de Almeida.

PESSOAL TECHNICO

Eng. em chefe.—Henrique Barreto Galvão.
Engenheiros. —Francisco Manoel das Chagas Doris.
 —Antonio Pinto da Silva Valle.
 —Arthur Noronha.
Auxiliar. —Jonathas Paço.

Santo Amaro, E. de F. de, (Prov. da Bahia),

[1064]

Sem garantia do Estado. Bitola 1 metro. Extensão 36 kilometros.

Foi construida á custa da Provincia e aberta ao trafego em 23 de Dezembro de 1853.

Rio á Minas, E. de F. do, (Prov. de Minas-Geraes).
Vide *Minas and Rio Railway Comp. Ltd.* art. 1032.

Art. 1062

Rio d'Ouro, E. de F. do, (Município Neutro).

Estação Central, Quinta do Cajú.

Escritório central na Côte, r. Sr. dos Passos, 2, sobr.

Pertencente ao Estado. Bitola 1 metro. Aberta ao trafego a 15 de Janeiro de 1883.

*Director.*Francisco de Paula Bicalhò, Dr., r. Passagem, 16, *Teleph.* 1580.*Chefe do trafego.*

Henrique Schaid, Quinta do Cajú.

Thesoureiro.

Presiliano Sabino Pessoa de Mello, r. Sr. dos Passos, 2, sobr.

Guarda-Livros.

Jacintho Lopes de Azevedo, r. Imperial, 6, Eng.-Novo e r. Sr. dos Passos, 2, sobr.

Trens ordinarios (diarios)

ESTAÇÕES E PARADAS	Trem R O 1		Trem C R O 1		ESTAÇÕES E PARADAS	Trem R O 2		Trem C R O 2	
	<i>De tarde</i>		<i>De tarde</i>			<i>De manhã</i>		<i>De manhã</i>	
	chegada	partida	chegada	partida		chegada	partida	chegada	partida
Para o interior					Para o Cajú				
Cajú.....	4.00	2.00			Tinguá.....	5.03			
Rua Bella.....	4.07	2.07	2.10		Barreira.....	5.12	5.12		
Bemfica.....	4.13	2.15	2.25		Iguassú.....	5.26	5.28		
Praia-Pequena.....	4.18	2.30	2.45		S. Bernardino.....	5.31	5.31		
Venda Grande.....	4.24	2.50	2.50		Cava.....	5.37	5.47	6.20	
José dos Reis.....	4.32	2.58	3.10		Figueira.....	5.51	5.51	6.25	6.28
Pilares.....	4.36	3.13	3.15		Itaipú.....	6.03	6.03	6.41	6.44
Eng. do Matto.....	4.45	3.23	3.23		Brejo.....	6.16	6.21	6.58	7.13
Irajá.....	4.53	3.32	3.35		Coqueiros.....	6.30	6.30	7.23	7.23
Areal.....	5.02	3.43	3.48		Pavuna.....	6.37	6.42	7.32	7.42
Pavuna.....	5.10	3.58	4.06		Areal.....	6.50	6.50	7.52	7.55
Coqueiros.....	5.22	4.16	4.16		Irajá.....	6.57	6.59	8.03	8.06
Brejo.....	5.31	4.24	4.50		Eng. do Matto.....	7.07	7.07	8.15	8.15
Itaipú.....	5.50	5.04	5.08		José dos Reis.....	7.14	7.16	8.23	8.28
Figueira.....	6.02	5.20	5.23		Pilares.....	7.18	7.20	8.30	8.45
Cava.....	6.06	5.28			Venda-Grande.....	7.28	7.28	8.53	8.56
S. Bernardino.....	6.22	6.22			Praia-Pequena.....	7.32	7.34	9.00	9.15
Iguassú.....	6.25	6.27			Bemfica.....	7.39	7.39	9.20	9.35
Barreira.....	6.41	6.41			Rua Bella.....	7.44	7.46	9.40	9.48
Tinguá.....	6.50				Cajú.....	7.52		10.10	

Trens de passeio nos domingos e dias santificados

ESTAÇÕES E PARADAS	Trem P 1		ESTAÇÕES E PARADAS	Trem P 2	
	De manhã			De tarde	
	chegada	partida		chegada	partida
	h. m.	h. m.		h. m.	h. m.
Para o interior			Para o Cajú		
Cajú		8.10	Tingá		3.31
Rua Bella	8.17	8.19	Barreira	3.40	3.40
Bemfica	8.23	8.23	Iguassú	3.54	3.56
Praia Pequena	8.28	8.30	S. Bernardino	3.59	3.59
Venda-Grande	8.34	8.34	Cava	4.05	4.15
José dos Reis	8.42	8.44	Figueira	4.19	4.19
Pilares	8.46	8.48	Itaipú	4.31	4.31
Engenho do Matto	8.55	8.55	Brejo	4.44	4.49
Irajá	9.03	9.05	Coqueiros	4.58	4.58
Areal	9.12	9.12	Pavuna	5.05	5.12
Pavuna	9.20	9.25	Areal	5.20	5.20
Coqueiros	9.32	9.32	Irajá	5.27	5.23
Brejo	9.41	9.46	Engenho do Matto	5.37	5.37
Itaipú	10.00	10.00	Pilares	5.41	5.46
Figueira	10.12	10.12	José dos Reis	5.48	5.50
Cava	10.16	10.20	Venda Grande	5.58	5.58
S. Bernardino	10.32	10.32	Praia Pequena	6.02	6.04
Iguassú	10.35	10.37	Bemfica	6.09	6.09
Barreira	10.51	10.51	Rua Bella	6.14	6.18
Tingá	11.00		Cajú	6.25	

Trens em correspondencia entre Cava, Rio d'Ouro e Reprezas

ESTAÇÕES E PARADAS	CRO 1		CP 1		ESTAÇÕES E PARADAS	CRO 2		CP 2	
	De tarde		De manhã			De manhã		De tarde	
	chegada	partida	chegada	partida		chegada	partida	chegada	partida
Para o interior					Reprezas				3.21
Cava		6.16		10.25	Rio d'Ouro		5.00	3.33	3.36
Paineiras	6.37	6.37	10.47	10.47	Paineiras	5.18	5.13	3.40	3.43
Rio d'Ouro	6.50		10.59	11.04	Cava	5.34		4.10	
Reprezas			11.19						

OBSERVAÇÃO.—Os trens de passeio P 1, P 2, CP 1 e CP 2, só tem logar aos Domingos e dias Santos.

Os trens RO 1 e RO 2 são de passageiros entre Cajú e Cava, e mixtos entre Cava e Tingá.

Os trens CRO 1 e CRO 2 são de cargas entre Cajú e Cava, e mixto entre Cava e Rio d'Ouro.

Nos Domingos e dias santificados não haverá trens de cargas.

O cruzamento do P 2 com o RO 1 nos Domingos é na Pavuna.

O Chefe do Trafego, H. Scheid.

ESTAÇÕES E PARADAS	P 1 DE MANHÃ		ESTAÇÕES E PARADAS	P 2 DE TARDE	
	Chegada	Partida		Chegada	Partida
Cajá.....		8.10	Tinguá.....		3.30
Rua Bella.....	8.17	8.19	Barreira.....P	3.30	3.40
Bemfica.....P	8.23	8.23	Ignassã.....	3.51	3.55
Praia Pequena.....	8.28	8.30	S. Bernardino.....P	3.50	3.50
Venda-Grande.....P	8.34	8.34	Cava.....	4.05	4.15
José dos Reis.....	8.42	8.41	Figueira.....P	4.19	4.19
Pilares.....P	8.45	8.18	Itaipú.....P	4.31	4.31
Engenho do Matto.....P	8.55	8.55	Brejo.....	4.44	4.49
Irajá.....P	9.03	9.05	Coqueiros.....P	4.58	4.58
Areal.....P	9.12	9.12	Pavuna.....	5.05	5.12
Pavuna.....	9.20	9.25	Areal.....P	5.20	5.20
Coqueiros.....P	9.32	9.32	Irajá.....P	5.27	5.29
Brejo.....	9.41	9.45	Engenho do Matto.....P	5.37	5.37
Itaipú.....P	10.00	10.00	Pilares.....P	5.41	5.45
Figueira.....P	10.12	10.12	José dos Reis.....	5.48	5.50
Cava.....	10.16	10.25	Venda Grande.....P	5.58	5.58
S. Bernardino.....P	10.32	10.32	Praia Pequena.....	6.02	6.04
Ignassã.....	10.35	10.37	Bemfica.....P	6.00	6.04
Barreira.....P	10.51	10.51	Rua Bella.....	6.11	6.18
Tinguá.....	11.00		Cajá.....	6.25	

Trens em correspondencia entre Cava e Rio d'Ouro

ESTAÇÕES E PARADAS	CRO 1 DE TARDE		CP 1 DE MANHÃ		ESTAÇÕES E PARADAS	CRO 2 DE MANHÃ		CP 2 DE TARDE	
	Chegada	Partida	Chegada	Partida		Chegada	Partida	Chegada	Partida
Cava.....		6.16		10.20	Reprezas.....				3.30
Paineiras.....P	6.35	6.37	10.40	10.47	Rio d'Ouro.....		5.09	3.32	3.35
Rio d'Ouro.....	6.50		10.50	11.01	Paineiras.....P	5.14	5.13	3.48	3.49
Reprezas.....			11.10		Cava.....	5.31		4.10	

Todos os trens achão-se em correspondencia com os bonds da Companhia de S. Christovão, por accôrdo de trafego mutuo.

Os trens R O 1 e R O 2 são de passageiros entre Cajá e Tinguá.

Os trens M O 1 e M O 2 são de cargas, e nelles serão addicionados carros de passageiros de 1.ª e 2.ª classe, trazendo o M O 2 os generos de pequena lavoura para o mercado.

Os trens P 1 e P 2, CP 1 e CP 2 são de passelo, e só terão logar nos domingos e dias santificados.

Os trens CRO 1 e CRO 2 estão em correspondencia com os trens RO 1 e RO 2 entre Cava e Rio d'Ouro.

CRUZAMENTOS

O trem P 2 cruza com o R O 1 na Pavuna.

O trem M O 1 cruza nos domingos e dias santos com o P 2 em Ignassã.

Cajá, 1.º de Outubro de 1888.

O Chefe do Trafego, H. Scheid.